xxiv congresso de iniciação científica da unicamp
19a21out Campinas Brasil

EXPERIMENTAÇÕES AUDIOVISUAIS

Barbara dos Santos*, Prof. Dr. Antonio Carlos Rodrigues de Amorim

Resumo
Este projeto de aprimoramento técnico articula-se a um projeto de pesquisa e ação comunitária, no qual se propõem encontros entre conceitos do filósofo Gilles Deleuze, entre palavras e imagens, entre imagens, entre experiências, entre tempos. Acreditamos que a composição entre a fotografia, o cinema e a literatura criará novos movimentos para pensar a educação e o envolvimento da comunidade em ações em que a arte é resistência e política de diferenças da vida e da existência.

Palavras-chave
Filosofia da diferença, Experimentação, Gilles Deleuze.

Introdução

O trabalho tem por objetivo aprofundar-se, teoricamente, na relação entre palavras e imagens para se pensar a área da educação e da arte pelas teorizações da filosofia da diferença de Gilles Deleuze, bem como formar-se em pesquisa no trabalho conjunto da equipe multidisciplinar que trabalha no projeto mais amplo, proporcionando a criação de objetos de exposição artística em que a relação entre universidade e sociedade seja contemplada.

Resultados e Discussão

O trabalho foi realizado com três participantes, residentes em casas de abrigo e que diariamente estão alocados no terminal de ônibus do centro de Campinas – SP. Foi entregue a eles apenas uma cartolina branca e um pincel preto, sendo solicitado que eles registrassem, por meio de linhas, como eles se veem na cidade. Após o desenho realizado, a bolsista conversou com cada um dos participantes, na tentativa de compreender como cada elemento desenhado se articula ao discurso de resistência, fragmentação e abandono. Essas conversas foram registradas no gravador de um telefone celular.

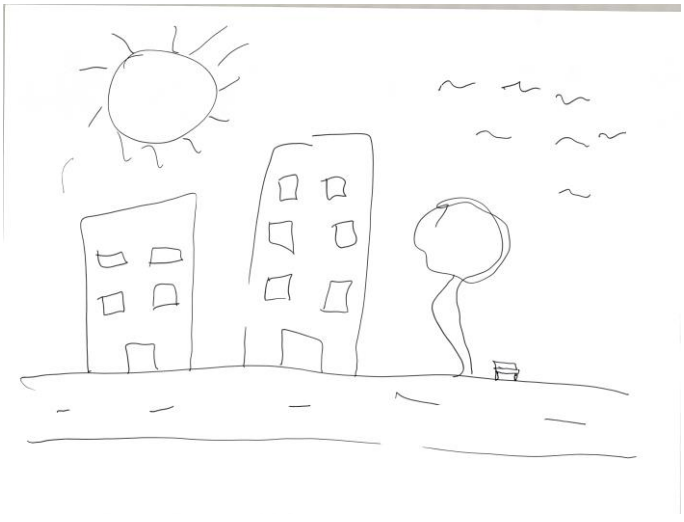

Figura 1. Cartaz produzido pelo participante. Campinas, 2015.

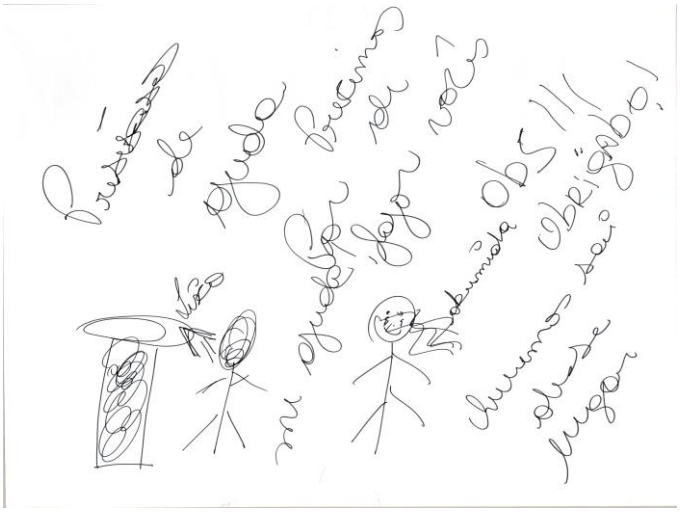

Figura 2. Cartaz produzido pela participante. Campinas, 2015.

Conclusões

A partir dos registros dos participantes do trabalho, foi possível verificar a recorrência dos clichês como se pode observar no primeiro cartaz; a escrita como linhas que apostam no gesto, na tentativa de dizer para o outro as suas angústias e anseios, apontadas no segundo cartaz. Tais registros estão sendo organizados em artefatos para a exposição do projeto que ocorrerá no segundo semestre do presente ano.

Agradecimentos

Serviço de Apoio ao Estudante – SAE/Unicamp pelo financiamento da bolsa auxílio social.

Grupo Humor Aquoso – Laboratório de Estudos Audiovisuais/OLHO, pelas conversas, leituras e inspirações.

DELEUZE, Gilles. **Sobre o teatro**. Um manifesto de menos. O esgotado. Tradução de Fátima Saadi, Ovídio de Abreu e Roberto Machado. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. 112 p.